

**IMESC**  
INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS  
SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS

**SEPE**  
SECRETARIA DE ESTADO DE  
PROGRAMAS ESTRATÉGICOS



MERCADO DE

# TRABA LHO

Publicação mensal sobre o comportamento do emprego formal maranhense, tendo como referência a Região Nordeste e o Brasil, com base no Cadastro Geral de Emprego e Desemprego (CAGED). Tem como público-alvo principalmente Secretarias de Estado, prefeituras, produtores, terceiro setor e sociedade civil.

[WWW.IMESC.MA.GOV.BR](http://WWW.IMESC.MA.GOV.BR)

PERIODICIDADE: MENSAL  
**MAIO 2021**

**GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO**  
Flávio Dino de Castro e Costa

**VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO**  
Carlos Orleans Brandão Junior

**SECRETÁRIO DE ESTADO DE PROGRAMAS ESTRATÉGICOS**  
Luis Fernando Silva

**PRESIDENTE DO INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E  
CARTOGRÁFICOS**  
Dionatan Silva Carvalho

**DIRETOR DE ESTUDOS AMBIENTAIS E CARTOGRÁFICOS**  
Luiz Jorge Bezerra Dias

**DIRETOR DE ESTUDOS E PESQUISAS**  
Hiroshi Matsumoto

**DEPARTAMENTO DE ESTUDOS POPULACIONAIS E SOCIAIS**  
Talita de Sousa Nascimento Carvalho

**DEPARTAMENTO DE CONTAS REGIONAIS E FINANÇAS PÚBLICAS**  
Anderson Nunes Silva

**DEPARTAMENTO DE ESTUDOS REGIONAIS E SETORIAIS**  
Geilson Bruno Pestana Moraes

**COORDENAÇÃO**  
Departamento de Estudos Regionais e Setoriais

**ELABORAÇÃO**  
Mírian Carvalho da Costa  
Raphael Bruno Bezerra Silva

**REVISÃO DE LINGUAGEM**  
Carla Vitória Mendes

**NORMALIZAÇÃO**  
Dyana Pereira

## SINOPSE DO NOVO CADASTRO GERAL DE EMPREGO E DESEMPREGO – MAIO DE 2021

### Quadro Síntese

#### Saldo líquido de empregos em maio de 2021

- **Brasil** – saldo positivo de 280.666 vínculos
- **Nordeste** – saldo positivo de 37.266 vínculos
- **Maranhão** – saldo positivo de 3.557 vínculos

#### Saldo líquido de empregos no acumulado do ano

- **Brasil** – saldo positivo de 1.233.372 vínculos
- **Nordeste** – saldo positivo de 124.671 vínculos
- **Maranhão** – saldo positivo de 13.285 vínculos

### Brasil abre 280.666 vagas formais de trabalho em maio

De acordo com o Novo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), o Brasil gerou empregos com carteira assinada em maio de 2021. Foram criadas 280,7 mil vagas formais, resultado da diferença entre 1.548.715 admissões e 1.268.049 desligamentos.

O estoque de empregos, que é a quantidade total de vínculos celetistas ativos até maio de 2021, contabilizou 40,6 milhões de vínculos, decorrente da incorporação de 1,23 milhão de empregos no acumulado do ano.

A abertura de vagas em maio se deu em todos os setores, distribuídos da seguinte forma: Serviços (+110,9 mil vínculos), Comércio (+60,5 mil vínculos), Indústria geral (+44,1 mil vínculos), Agropecuária (+42,5 mil vínculos) e Construção (+22,6 mil vínculos).

**Tabela 1 - Brasil:** Geração de emprego formal por grupamento de atividades econômicas – saldo mensal\* e acumulado do ano\*\*

Grupamento de Atividades Econômicas e Seção CNAE 2.0	mai/21	acum/21
<b>Brasil – Total</b>	<b>280.666</b>	<b>1.233.372</b>
Agropecuária	42.526	114.510
Indústria Geral	44.146	290.578
Construção	22.611	156.693
Comércio	60.480	162.866
Serviços	110.956	509.101
<i>Não identificado</i>	-53	-376

Fonte: Novo CAGED – SEPR/ME

\*Sujeito a ajuste nos meses posteriores, devido às declarações submetidas fora do prazo.

\*\* janeiro a maio de 2021

## Região Nordeste gera o segundo maior número de postos de trabalho do país em maio

- Todas as regiões apresentaram saldos positivos de trabalho formal em maio e no acumulado do ano;
- No acumulado de janeiro a maio, os estados do Nordeste com os maiores saldos positivos de emprego com carteira foram: Bahia (+62,4 mil vínculos), Ceará (+23,9 mil vínculos) e Maranhão (+13,3 mil vínculos);
- Em relação ao mês de maio, Bahia foi o estado nordestino que apresentou o maior saldo positivo de emprego (+10,0 mil vínculos), seguido de Pernambuco (+7,9 mil vínculos), Ceará (+4,3 mil vínculos) e Maranhão (+3,6 mil vínculos).

**Tabela 2 - Brasil e Regiões:** Geração de emprego formal acumulado\*; saldo mensal e variação no estoque de empregos\*\*

Localidade		Acumulado do ano	Mensal	Var. mensal do estoque de empregos (%)
			mai/21	
<b>Brasil</b>		<b>1.233.372</b>	<b>280.666</b>	<b>0,70</b>
Regiões	1º Sudeste	613.607	161.767	0,78
	2º Sul	296.923	36.929	0,48
	3º Centro-Oeste	143.993	26.926	0,78
	<b>4º Nordeste</b>	<b>124.671</b>	<b>37.266</b>	<b>0,58</b>
	5º Norte	54.380	17.800	0,96
Estados do Nordeste	1º Bahia	62.384	10.040	0,57
	2º Ceará	23.945	4.284	0,36
	<b>3º Maranhão</b>	<b>13.285</b>	<b>3.557</b>	<b>0,70</b>
	4º Pernambuco	13.022	7.864	0,63
	5º Piauí	10.340	3.359	1,11
	6º Rio Grande do Norte	7.798	2.097	0,48
	7º Paraíba	4.117	2.908	0,70
	8º Sergipe	-136	432	0,16
	9º Alagoas	-10.084	2.725	0,80

Fonte: Novo CAGED – SEPRT/ME

\*janeiro a maio de 2021

\*\*A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior, sem ajustes.

## Maranhão criou 13.285 empregos celetistas no acumulado do ano até maio e tornou-se o terceiro estado nordestino em geração de vagas

O Maranhão apresentou saldo de 3.557 admissões líquidas em maio de 2021, quarto mês consecutivo de geração de vagas. No mesmo mês do ano passado, houve desmobilização líquida de 1.496 postos formais.

Desde janeiro do ano passado, o uso do Sistema do Caged foi substituído pelo Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial) para as empresas, o que traz diferenças na comparação com resultados dos anos anteriores. Na metodologia anterior (de 1992 a 2019), o melhor resultado para maio na série havia sido em 2010, quando foram criadas 3.765 mil vagas no quinto mês do ano.

Ao investigar o saldo de contratações no mês, verifica-se que o setor de "Construção" (+1,2 mil vínculos) capitaneou a geração de vagas, destacando-se a forte mobilização de mão de obra no segmento de "obras de Infraestrutura" (+1,0 mil vínculos), impulsionado pelas obras públicas. Também houve abertura expressiva de vagas nos grupamentos dos "Serviços" (+727 vínculos), "Comércio" (+678 vínculos), "Indústria Geral" (+660 vínculos), concentradas na "Indústria de Transformação" (+516 vínculos), e "Agricultura" (+312 vínculos).

**Tabela 3 - Maranhão:** Geração de emprego formal por grupamento de atividades econômicas – saldo mensal\* e acumulado\*\*

<b>Grupamento de Atividades Econômicas e Seção CNAE 2.0</b>	<b>mai/21</b>	<b>jan-mai/21</b>
<b>Maranhão – Total</b>	<b>3.557</b>	<b>13.285</b>
<b>Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura</b>	<b>312</b>	<b>1.358</b>
<b>Indústria Geral</b>	<b>660</b>	<b>549</b>
Indústrias Extrativas	30	67
Indústrias de Transformação	516	215
Eletricidade e Gás	43	4
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e	71	263
<b>Construção</b>	<b>1.180</b>	<b>155</b>
<b>Comércio</b>	<b>678</b>	<b>3.708</b>
<b>Serviços</b>	<b>727</b>	<b>7.515</b>
<b>Transporte, armazenagem e correio</b>	<b>-132</b>	<b>-85</b>
<b>Alojamento e alimentação</b>	<b>72</b>	<b>586</b>
<b>Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas</b>	<b>115</b>	<b>2.051</b>
Informação e Comunicação	137	-569
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	52	171
Atividades Imobiliárias	-31	149
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	178	725
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	-221	1.575
<b>Administração Pública, Defesa e Seguridade Social, Educação, Saúde Humana e Serviços Sociais</b>	<b>517</b>	<b>3.512</b>
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	-31	-137
Educação	220	675
Saúde Humana e Serviços Sociais	328	2.974
<b>Serviços domésticos</b>	<b>2</b>	<b>-1</b>
<b>Outros serviços</b>	<b>153</b>	<b>1.452</b>
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	6	94
Outras Atividades de Serviços	147	1.358
Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais	0	0
<b>Não identificado</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Fonte: Novo CAGED – SEPRT/ME

\*Sujeito a ajuste nos meses posteriores, devido às declarações submetidas fora do prazo.

\*janeiro a maio de 2021

O estado acumula, no ano, saldo de 13.285 trabalhadores admitidos, o terceiro maior do Nordeste, alcançando assim, o total de 514.316 trabalhadores celetistas no mercado de trabalho. Aponta-se a forte influência do setor de Serviços e Comércio, responsáveis pela geração de 7,5 mil e 3,7 mil vagas, respectivamente. Alguns fatores estão sendo essenciais para geração de empregos no Maranhão, tais como:

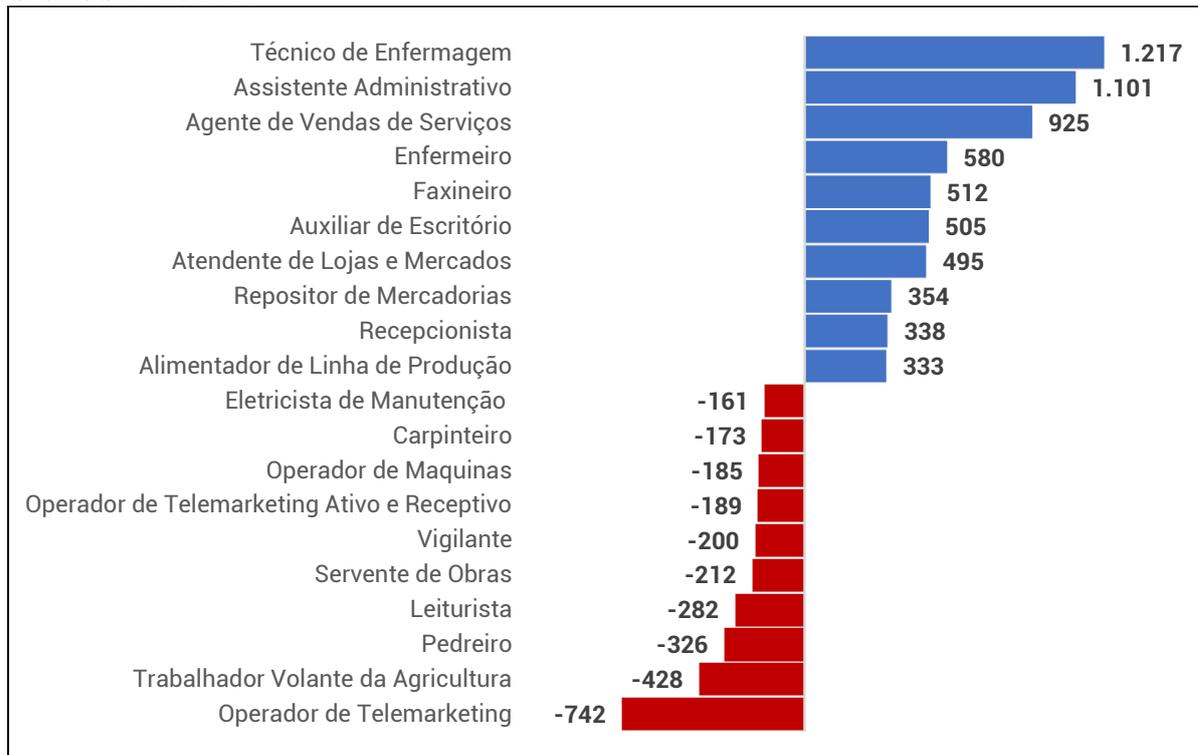
- O Benefício Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda – que no primeiro semestre de 2021 celebrou 45,5 mil acordos envolvendo 37,6 mil empregados e 8,9 mil empregadores. Vale lembrar que os trabalhadores têm um período de garantia de emprego – ou seja, não podem ser demitidos sem justa causa durante a suspensão/redução e nem depois dela por um período equivalente;
- A “Construção” foi o setor que mais mobilizou mão de obra em maio. O governo do estado vem atuando no sentido de ampliar as obras executadas no estado, que além de garantir mais infraestrutura, são sinônimo de emprego e renda. Pode-se elencar como exemplos a construção do Hospital da Ilha, 13 novas unidades do Instituto de Estadual de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IEMA), rodovias em construção e pavimentação, como a MA-006 e a Ponte Central-Bequimão, além de obras já entregues este ano, como é o caso do Farol Preguiças em Mandacaru, na cidade Barreirinhas;

- Desde o ano passado, quando se iniciou a crise sanitária, está havendo forte mobilização de profissionais da saúde, a maior parte vinculadas ao setor público. No ano de 2020, foram 4,4 mil postos criados no segmento de “Saúde Humana e Serviços Sociais”, que correspondeu a quase ¼ do total de vínculos empregatícios gerados no estado. Nos cinco primeiros meses de 2021, o ritmo continua expressivo, já foram abertas 3,0 mil vagas de empregos no segmento. O salário médio de admissão da atividade (R\$ 2.425,52), exerceu forte impacto sobre o rendimento médio recebido pelos trabalhadores maranhenses em 2021.

O **Gráfico 2** apresenta os tipos de ocupações que registraram maiores e menores saldos de empregos formais em 2021, destacando: “Técnico de Enfermagem” (+1.217 vínculos), “Assistente administrativo” (+1.101 vínculos), e “Agente de vendas” (+925 vínculos)

Por outro lado, as ocupações que mais desmobilizaram mão de obra até maio de 2021 foram: “Operador de Telemarketing” (-742 vínculos), “Trabalhador Volante da Agricultura” (-428 vínculos) e “Servente de Obras” (-326 vínculos).

**Gráfico 2 - Maranhão:** Saldo de Emprego Formal por tipo de Ocupação, dez maiores e dez menores no acumulado\* de 2021



Fonte: CAGED e Novo CAGED – SEPRT/ME

\* janeiro a maio de 2021

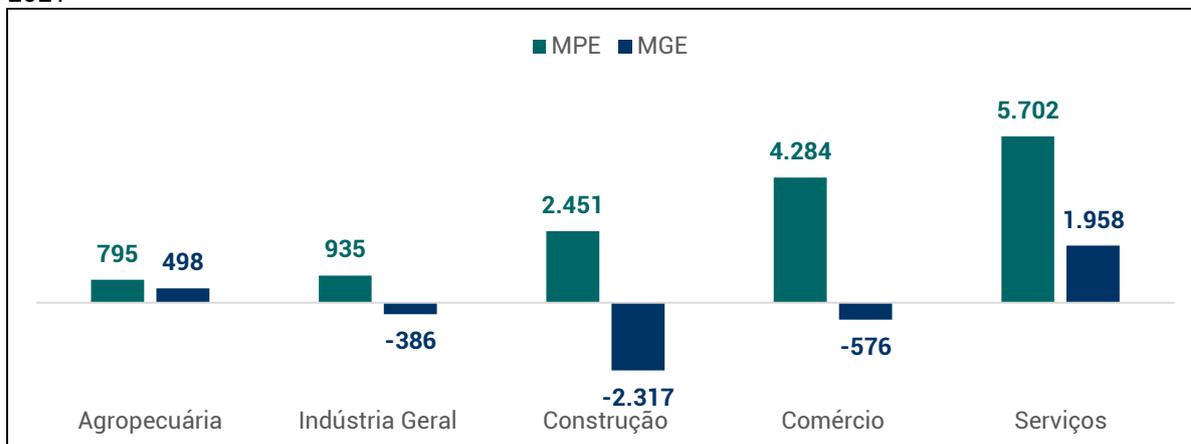
### Micro e Pequenas Empresas foram responsáveis pela geração de empregos no estado em 2021

Seguindo a metodologia do SEBRAE, que utiliza como critério de classificação de porte a quantidade de vínculos, as Micro e Pequenas Empresas (MPE) foram responsáveis pela geração de 14,2 mil empregos formais no Maranhão em 2021. O setor de “Serviços” foi o grupamento que mais contribuiu para o resultado, com abertura de 5,7 mil vagas.

Enquanto as micro e pequenas empresas apresentaram saldo positivo em todos os setores da economia, as Medias e Grandes Empresas (MGE) contrataram mais do que demitiram

apenas nos Serviços (+1,9 mil vínculos) e na Agropecuária (+498 vínculos), assim foi registrado recuo de 823 empregos formais, mais acentuadamente nos setores da “Construção” (-2,3 mil vínculos) e “Comércio” (-576 vínculos).

**Gráfico 3 – Maranhão:** Saldo acumulado\* de empregos gerados, segundo o porte das empresas em 2021

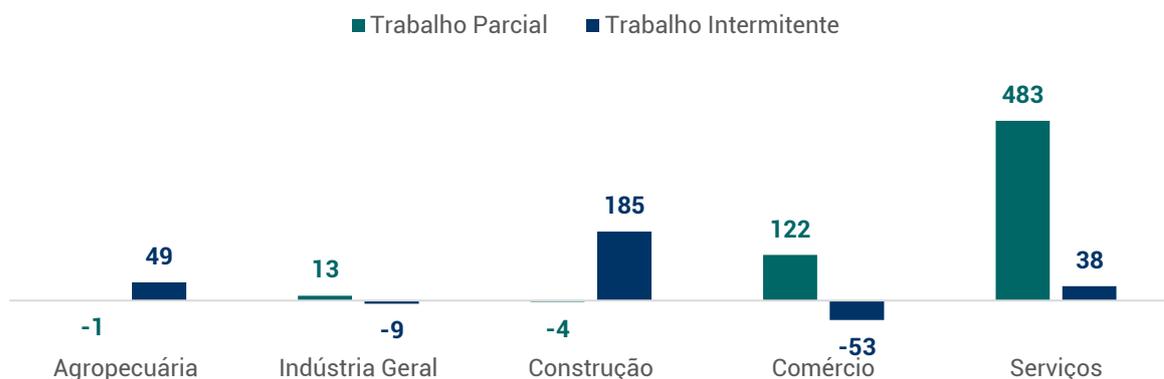


Fonte: CAGED e Novo CAGED – SEPRT/ME  
\* janeiro a maio de 2021

### Maranhão registrou saldo de 613 contratações líquidas na modalidade trabalho parcial em 2021

Nos primeiros cinco meses de 2021, houve 613 contratações líquidas em todo o estado na modalidade de trabalho em regime parcial, concentradas no grupamento de “Serviços” (+483 vínculos) e Comércio (+122 vínculos). Por sua vez, o trabalho intermitente, modalidade criada pela reforma trabalhista que permite jornada em dias alternados ou por horas determinadas, exibiu variação positiva de 210 vínculos, ocorridos acentuadamente na “Construção”, com 185 contratações líquidas.

**Gráfico 4 - Maranhão:** Saldo acumulado\* de emprego com carteira em regime parcial e trabalho intermitente em 2021



Fonte: CAGED e Novo CAGED – SEPRT/ME  
\* janeiro a maio de 2021

**Em relação ao perfil das contratações ocorridas entre janeiro e maio de 2021:**

- A participação nas vagas geradas no acumulado do ano se deu de forma equilibrada entre homens e mulheres;
- Na abertura por faixa etária, os que possuíam até 24 anos obtiveram maior inserção no mercado de trabalho formal, seguidos pelos que possuíam idade entre 25 e 39;
- A geração ocorrida na maior parte das faixas da população jovem contrastou com o saldo de demissões líquidas ocorridas entre a população com idade acima de 50 anos;
- Considerando o nível de escolaridade, a maior parte das vagas geradas foram ocupadas por pessoas que possuíam como escolaridade máxima o Ensino Médio completo. Destaca-se também, a criação líquida de empregos dentre os que possuem Ensino Superior;
- Trabalhadores que recebem até dois salários mínimos foram responsáveis pela geração de empregos no estado. Aponta-se a forte desmobilização ocorrida na faixa inferior a um salário.

**Tabela 4 - Maranhão:** Geração de emprego formal considerando o perfil social; no acumulado\* de 2021

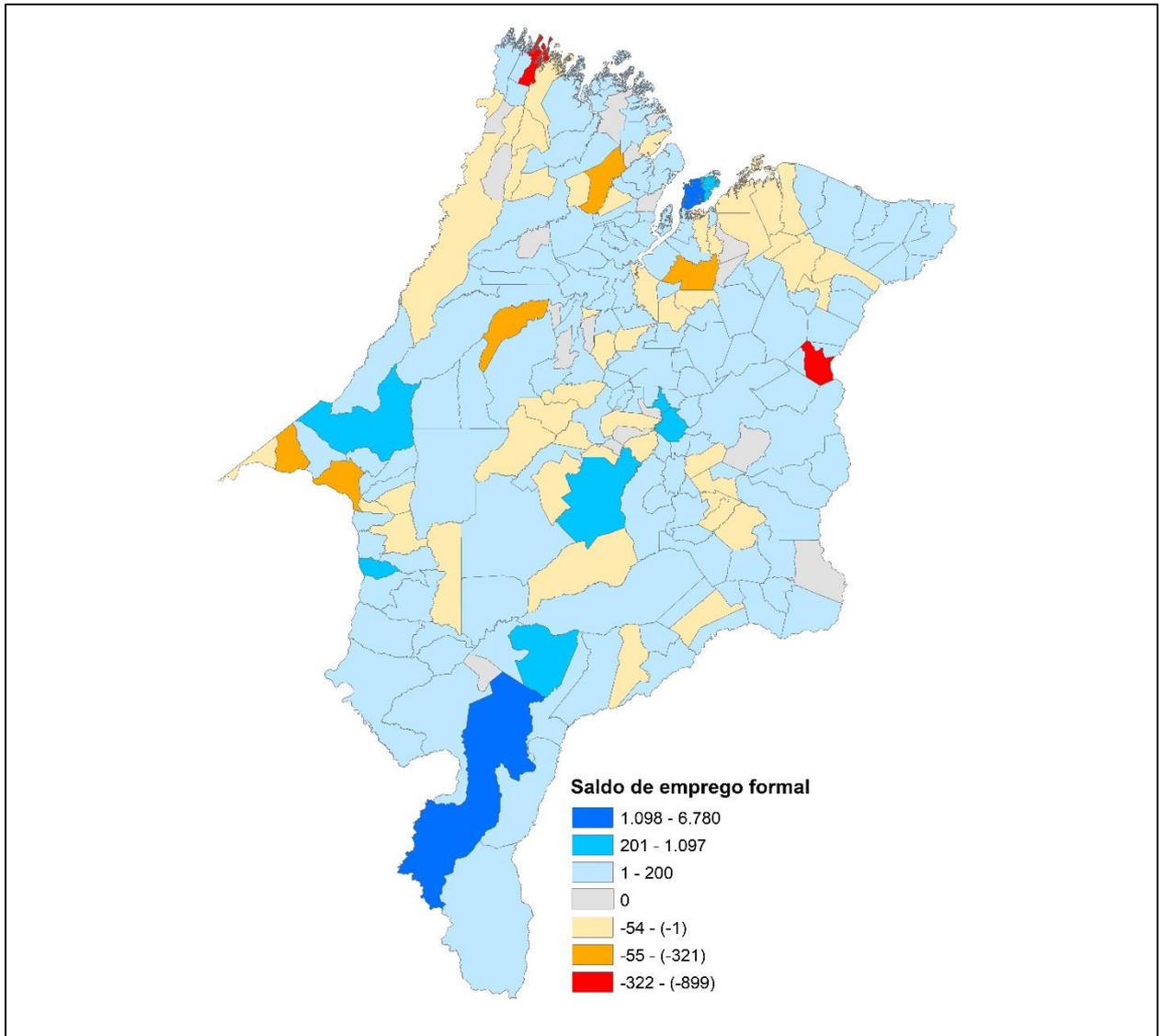
<b>Perfil Social</b>		<b>Saldo</b>
<b>Total</b>		<b>13.285</b>
<b>SEXO</b>		
	Homem	6.662
	Mulher	6.623
<b>FAIXA ETÁRIA</b>		
	Até 24 anos	8.156
	25 a 39 anos	5.085
	40 a 49 anos	942
	50 a 64 anos	-683
	65 anos ou mais	-213
<b>ESCOLARIDADE</b>		
	Analfabeto	21
	Fundamental Incompleto	-675
	Fundamental Completo + Médio Incompleto	354
	Médio Completo + Superior Incompleto	11.029
	Superior Completo	2.556
<b>FAIXA SALARIAL</b>		
	até 1 SM	-4.470
	1 a 2 SM	15.589
	2 A 5 SM	1.911
	5 A 10 SM	244
	Mais de 10 SM	11

Fonte: CAGED e Novo CAGED – SEPRT/ME  
\* janeiro a maio de 2021

Em relação aos empregos gerados no território maranhense, segundo o Novo Caged, 145 municípios apresentaram saldos positivos de empregos no acumulado do ano, os maiores resultados foram apresentados pelas seguintes cidades: São Luís (+6,8 mil vínculos); Balsas (+1,1 mil vínculos); Campestre do Maranhão (+626 vínculos); Açailândia (+530 vínculos); Santo Antônio dos Lopes (+442 vínculos); São Raimundo das Mangabeiras (+410 vínculos); Pedreiras (+350 vínculos); Barra do Corda (+282 vínculos); Paço do Lumiar (+213 vínculos); e São José de Ribamar (+201 vínculos).

Quanto aos 54 municípios que registraram perda de vagas, as mais expressivas foram em: Coelho Neto (-899 vínculos); Godofredo Viana (-322 vínculos); Itapecuru Mirim (-164 vínculos); Imperatriz (-153 vínculos); Pinheiro (-85 vínculos); Vila Nova dos Martírios (-73 vínculos); e Alto Alegre do Pindaré (-55 vínculos). Ademais, 18 municípios apresentaram saldo de contratações nulo.

**Mapa 1 - Municípios maranhenses: saldo de emprego formal no acumulado do ano\***



Fonte: CAGED e Novo CAGED – SEPRT/ME  
\* janeiro a maio de 2021

Conforme já observado, São Luís foi o município que mais gerou vagas no estado, no acumulado de janeiro a maio de 2021. A capital maranhense apresentou resultado influenciado pelo desempenho das seguintes atividades: "Atenção e Apoio à Gestão de Saúde" (+1.853 vínculos); "Medição de Consumo de Energia Elétrica, Gás e água" (+1.105 vínculos); "Defesa de Direitos Sociais" (+991 vínculos) e "Obras de Montagem Industrial" (+750 vínculos). Já a queda do emprego formal em Coelho Neto resultou principalmente da atividade de "Fabricação de Açúcar em Bruto", no qual registrou redução de -923 vínculos.